



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1962.

No Palácio das Laranjeiras, em almôço, por ocasião da visita de apresentação de novos almirantes.

É com satisfação que recebo a visita de apresentação dos ilustres almirantes recentemente promovidos. Neste almôço, desejo prestar-lhes, como já prestei aos generais do Exército, a minha homenagem, que é também a homenagem do Presidente da República à Marinha de Guerra do Brasil, nesta semana em que comemoramos os 140 anos de nossa independência política.

Todos nós, brasileiros, nos orgulhamos de nossa Marinha de Guerra, que tem sabido honrar os exemplos de seus grandes comandantes do passado, dentre os quais evoco a figura extraordinária de Tamandaré. Outros, da estrutura de um Barroso e de um Saldanha, também deixaram marcas vivas na História de nossa pátria, exemplos de feitos memoráveis, dos quais tanto se orgulha o povo brasileiro.

Não somente nos momentos de crise ou de guerra, como aconteceu nos dois últimos conflitos mundiais, a Marinha tem prestado ao País serviços relevantes, que a notabilizam por sua bravura, seu desprendimento e seu patriotismo. Também nos tempos de paz a Marinha de Guerra tem emprestado destacada colaboração ao progresso do País. É o que ocorre neste instante, com a mobilização de suas unidades para o atendimento de um dos setores mais importantes da vida nacional, qual seja o do abastecimento, agora confiado, em boa parte, à nossa Esquadra.

Sinto-me, portanto, imensamente feliz em homenagear, nos Senhores Almirantes, a Marinha de Guerra do Brasil.

Para a execução das missões que lhe são constantemente atribuídas, inclusive nos tempos de paz, quando a Armada empresta

permanente colaboração a vários setores da administração pública, torna-se indispensável mantê-la devidamente aparelhada. E esta tem sido uma de nossas preocupações na alta administração do País, como Chefe Supremo das Forças Armadas. Neste sentido, já tenho muito conversado com vosso eminente chefe, Almirante Pedro Paulo de Araujo Suzano, e podem estar certos os Senhores Almirantes de que, dentro de minhas atribuições, das atribuições constitucionais conferidas no sistema atual ao Presidente da República, não pouparei esforços com o fim de proporcionar os recursos necessários à sua tarefa, que é não somente a de resguardar e proteger o vasto litoral brasileiro nos dias de paz, como também a de cumprir, como sempre o fêz, a sua grande missão de defender a soberania nacional.

Quero, neste instante, reafirmar aos Senhores Almirantes que êste objetivo, da mais alta importância, há de merecer sempre a melhor atenção do Presidente da República. Prestigiar a Marinha de Guerra, dando-lhe os meios de eficiência de que ela necessita, é prestigiar e aparelhar o próprio País.

Ergo a minha taça em homenagem à gloriosa Marinha de Guerra do Brasil.